

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 19 de setembro de 2025

A Guerra contra o Câncer: Mais de 50 Anos, Progresso Limitado - As Causas Profundas do Câncer: Uma Nova Estrutura para Prevenção e Tratamento

Por Richard Z. Cheng, MD, Ph.D., Editor-Chefe

Mais de cinquenta anos depois que os Estados Unidos declararam a "Guerra ao Câncer", os resultados permanecem sombrios. Desde a Lei Nacional do Câncer de 1971, o **financiamento para pesquisas sobre o câncer disparou, aumentando em mais de 1200%, e centenas de bilhões foram investidos** [1]. No entanto, os resultados na prática têm sido marginais [2]. Embora a sobrevida geral do câncer tenha melhorado principalmente devido à detecção precoce e redução do tabagismo, a **sobrevida de cinco anos para muitos cânceres comuns quase não mudou**. A aprovação de novos medicamentos geralmente prolonga a vida útil em apenas algumas semanas ou meses, com um enorme custo econômico. A mortalidade por câncer de pâncreas, fígado e pulmão permanece praticamente inalterada.

Hoje, esse sistema já frágil está enfrentando mais interrupções. **Os cortes orçamentários propostos pelo governo Trump** – amplamente discutidos no *The New York Times* (14 de setembro de 2025) e até mesmo alertados pelo *The Lancet Oncology* [3] – ameaçam reduzir ainda mais o financiamento para pesquisas sobre o câncer. Mas a questão mais profunda não é simplesmente quanto dinheiro é gasto, mas *o que estamos financiando*: décadas de investimento no modelo farmacêutico centrado na mutação, que não conseguiu fazer progressos duradouros.

Uma nova perspectiva sobre as origens do câncer

Meu novo artigo, publicado recentemente na [Preprints.org](https://preprints.org) ([disponível gratuitamente aqui](#)), vai além do debate sobre a teoria do câncer. Em vez de se concentrar exclusivamente em mutações genéticas ou outros mecanismos intermediários, ele identifica dez categorias de **gatilhos** que levam ao desenvolvimento de câncer e muitas outras doenças crônicas. Essa estrutura destaca oportunidades práticas de **prevenção, intervenção precoce e cuidados abrangentes**. Os leitores interessados em aplicar esses conceitos em ambientes clínicos ou de saúde pública podem explorar o artigo completo de acesso aberto 🖱️ [aqui](#), que inclui referências práticas e dados de apoio.

Os dez fatores que impulsionam o câncer e as doenças crônicas

1. Toxinas ambientais e ocupacionais
2. Estressores dietéticos e metabólicos
3. Deficiências de micronutrientes
4. Infecções crônicas e desregulação imunológica
5. Desequilíbrio hormonal e desregulação endócrina
6. Fatores de risco relacionados ao estilo de vida e comportamento
7. Estresse psicossocial e emocional
8. Programação para a Primeira Infância e Desenvolvimento
9. Suscetibilidade genética e epigenética
10. Iatrogenia médica (danos causados por intervenções médicas)

A identificação dessas dez categorias de determinantes fundamentais estabelece o arcabouço para a gestão clínica e as políticas públicas de saúde, que podem e devem ser adaptadas individualmente. Ele também estabelece as bases para ensaios clínicos que priorizam a melhoria do paciente como o desfecho final, em vez dos estudos focados em drogas que dominam a pesquisa atual sobre o câncer.

Rumo a soluções práticas: quadro clínico e político

Essa estrutura vai além da catalogação de fatores de risco. Propõe um roteiro tanto para a gestão clínica quanto para as políticas públicas de saúde, oferecendo estratégias de prevenção, intervenção precoce e atenção integral.

- Os médicos são incentivados a expandir os exames além da genética do tumor para incluir estado nutricional, carga de toxinas, infecções e equilíbrio hormonal.
- As autoridades de saúde pública são instadas a fortalecer as proteções ambientais, melhorar as políticas alimentares e nutricionais e apoiar abordagens preventivas que reduzam o risco antes que o câncer se instale.

Narrativas da mídia vs. realidade raiz

Ainda esta semana, a revista *The New York Times* (14 de setembro de 2025) descreveu o governo Trump ameaçando desmantelar a pesquisa do câncer no que chamou de "um dos momentos mais produtivos" da oncologia. Até mesmo a *The Lancet Oncology* alertou que a pesquisa do câncer nos EUA pode "nunca se recuperar" dos cortes de financiamento propostos [\[3\]](#).

No entanto, essas narrativas ignoram uma verdade mais profunda. Apesar de décadas de financiamento maciço, o modelo focado em mutação produziu apenas resultados limitados. O que ainda está faltando no debate político e no discurso acadêmico é o reconhecimento das forças subjacentes - estresse metabólico, sobrecarga de toxinas, deficiências nutricionais, desregulação imunológica - que impulsionam o câncer em primeiro lugar. A mídia e os debates políticos defendem o status quo, negligenciando as abordagens com maior probabilidade de prevenir o câncer.

Forte interesse inicial

A resposta a essa nova estrutura tem sido notável. Em sua primeira semana online, o preprint recebeu aproximadamente 700 downloads, excedendo em muito o alcance da maioria dos novos artigos científicos. Essa resposta robusta ressalta a crescente demanda por novas abordagens que vão além do modelo de mutação. Os leitores que desejam explorar a estrutura completa, com referências e dados de apoio, podem acessar o artigo completo gratuitamente [aqui](#).

Ironicamente, embora essa estrutura esteja gerando um grande interesse inicial entre os leitores, ela destaca um problema mais amplo: os periódicos tradicionais geralmente bloqueiam artigos que desafiam paradigmas por escrito antes mesmo de chegarem à revisão por pares. Esse tipo de controle reflete uma resistência sistêmica a novos frameworks, mesmo quando o interesse científico e público em tais abordagens é evidente. Os leitores podem examinar 🖱️ todo o [artigo](#) e decidir por si mesmos.

O que vem a seguir?

Este é apenas o começo. A próxima fase do trabalho se concentrará em traduzir essa estrutura em estratégias práticas: intervenções nutricionais direcionadas, protocolos de redução de toxinas, suporte imunológico, equilíbrio hormonal, gerenciamento de estresse e muito mais. Esses esforços também devem ser testados em ensaios clínicos adaptativos e centrados no paciente que priorizam os resultados reais de saúde em relação a desfechos específicos.

Colegas e leitores interessados em pesquisa colaborativa, desenho de ensaios clínicos ou diálogo político em torno dessa estrutura são cordialmente convidados a se conectar. Juntos, podemos impulsionar o tratamento do câncer e o gerenciamento de doenças crônicas em direção à prevenção em estágio inicial e soluções verdadeiramente centradas no paciente.

👉 Cheng, RZ. [Da mutação ao metabolismo: análise da causa raiz dos gatilhos do câncer. Preprints 2025, 2025090903.](https://www.preprints.org/manuscript/202509.0903/v1)

Sobre o autor

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D. - *Editor-chefe, Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular*

O Dr. Cheng é um médico certificado pelo NIH baseado nos EUA, especializado em terapia integrativa do câncer, medicina ortomolecular, medicina funcional e antienvelhecimento. Ele atua nos Estados Unidos e na China.

Membro da Academia Americana de Medicina Antienvelhecimento e introduzido no Hall da Fama da Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular, o Dr. Cheng é um dos principais defensores de estratégias de saúde baseadas em nutrição e focadas na causa raiz. Ele também atua como revisor especialista do Conselho de Exames Médicos da Carolina do Sul e cofundou a Aliança Chinesa para Medicina com Baixo Teor de Carboidratos e a Sociedade Internacional de Oncologia Metabólica.

O Dr. Cheng oferece **consultas online de Medicina Ortomolecular Integrativa**.

 Acompanhe as últimas notícias no Substack: <https://substack.com/@rzchengmd>

Referências:

1. Brawley, OW; Goldberg, P. A Guerra dos 50 Anos: A História e os Resultados da Lei Nacional do Câncer de 1971. *Câncer* 2021, 127, 4534-4540, doi: [10.1002/cncr.34040](https://doi.org/10.1002/cncr.34040) .
2. Cheng, RZ Da mutação ao metabolismo: análise da causa raiz dos gatilhos do câncer 2025. <https://www.preprints.org/manuscript/202509.0903/v1>
3. Kirby, T. A pesquisa sobre o câncer nos Estados Unidos pode nunca se recuperar dos cortes de financiamento propostos por Trump. *Lancet Oncol* 2025, S1470-2045(25)00414-0, doi: [10.1016/S1470-2045\(25\)00414-0](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(25)00414-0) .